

Karise Cristina Alexandre

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6117547589568657>

Tema de estudo/pesquisa: Mulheres na Polícia Militar: Cultura Organizacional, Barreiras e Caminhos para Inclusão

Área de especialidade: Psicologia Organizacional e do Trabalho / administração / Segurança Pública

MEMORIAL

Pelo presente memorial, descrevo a minha trajetória profissional e acadêmica, bem como mais informações que julgar importante e relevante para o ingresso no Curso de Mestrado Profissional em Administração pela UDESC. Sou graduada em Psicologia pela Universidade do Sul de Santa Catarina, ingressei em 2010 com bolsa de 100% pelo PROUNI. Durante a graduação, desenvolvi interesse pelas temáticas relacionadas à gênero, diversidade e relações sociais, o que se refletiu no trabalho de conclusão de curso intitulado “*No corpo e na alma: o processo de transformação corporal em mulheres trans*”. Essa pesquisa marcou o início do meu percurso acadêmico voltado às questões de gênero e inclusão social. Ainda durante a formação acadêmica, os projetos que participei, nos estágios obrigatórios, sempre busquei abarcar as perspectivas de gênero, identidade, relações sociais e institucionais. Para tanto, um dos estágios obrigatórios foi realizado na ADEH, que é uma Associação em Defesa dos Direitos Humanos com enfoque na população LGBT, com destaque especial em pessoas Trans.

Minha trajetória voltada aos estudos de gênero, se faz em função de uma infância e adolescência marcadas pelas disparidades de direitos entre homens e mulheres. Nasci em uma família muito conservadora que sempre educou para os papéis adequados entre os gêneros, com maiores oportunidades aos pares masculinos. Diante disso, fui crescendo com um senso de justiça em busca de reparações que, com estudo, puderam ser alcançadas. Sendo assim, após formada, busquei meu espaço na clínica, embora sempre tivesse o desejo de constituir carreira acadêmica, a vida foi me encaminhando para o mundo profissional. Iniciei atendendo na clínica, como psicóloga, em 2018.

Anteriormente à minha atuação na clínica e durante a graduação em Psicologia, fiz estágios na área organizacional e trabalhei como auxiliar de Recursos Humanos, foram períodos que elevaram a minha experiência profissional e pessoal. E durante essa trajetória

meu foco sempre foi a valorização das mulheres trabalhadoras. Participei em 2016 do projeto de extensão Terapeutas da Alegria, um projeto voltado à realização de visitas em hospitais, com o objetivo de auxiliar na redução do estresse da internação e facilitando a adesão ao tratamento de pessoas hospitalizadas. A participação nesse projeto mudou completamente o rumo da minha expectativa profissional. Nesse mesmo ano, participei ativamente da organização do evento voltado ao Dia Mundial da saúde mental, uma semana de integração entre docentes e discentes para discutir temas pertinentes à saúde mental.

Em 2017, ao me formar, comecei a trabalhar na empresa UBER do Brasil, atuava diretamente com atendimento a motoristas, treinamentos para uso do aplicativo e também cuidava da parte de prevenção a fraudes. Após sair da empresa, construiu carreira na psicologia clínica, comecei atendendo apenas o público adulto e após o público adolescente. Atuei até 2021, quando iniciei meu curso de formação na Polícia Militar de Santa Catarina, quando fiz uma pausa dos atendimentos clínicos. Na formação da polícia militar, fiz meu TCC sobre a contribuição da Faculdade da Polícia Militar para a formação humana do futuro soldado em Santa Catarina. Após o período de formação, voltei a atender na clínica particular, a partir de 2022. E desde então, meus esforços tem sido o atendimento voltado apenas às mulheres.

Em 2023, iniciei mais um curso de graduação, Bacharel em Direito. Percebi que na minha profissão existiam muitas lacunas que precisavam ser preenchidas, principalmente com relação ao conhecimento das leis e como aplicá-las de forma correta. Além do mais, o objetivo do curso é para que no futuro, possa buscar novos rumos dentro da própria corporação, como o ingresso no curso de oficiais. No primeiro semestre do curso, em 2023, participei do Projeto de Extensão: *Voz, pessoas visíveis*, que teve como objetivo dar voz às minorias, como mulheres, indígenas, público LGBT, etc. No período de minha participação, atuamos em escolas tratando o tema da violência doméstica com adolescentes. Também participei nesse período do curso *Justiças restaurativas e práticas circulares*, que tem como objetivo a resolução de conflitos focando na reparação dos danos e na restauração dos vínculos sociais.

Em 2024, iniciei minha pós-graduação em Terapia cognitivo comportamental, marcando assim, mais um marco em busca de conhecimento atualizado e científico. Atualmente, estou me formando em Direito e trabalhando como Policial Militar na Cavalaria de Joinville. E diante dos desafios que enfrento diariamente, por ser mulher e minoria em uma especializada, reconheço que é necessário transformações institucionais que fortalecem a presença feminina dentro da corporação.